

A retomada do núcleo CEBES-Campinas

O CEBES e a Reforma Sanitária

O movimento em defesa do direito à saúde emergiu no Brasil, no final da década de 70, junto com a luta pela redemocratização que ganhava força entre os diversos setores da sociedade. O acesso integral e universal aos cuidados de saúde era uma bandeira fundamental em um combate que aglutinava atores da academia, do movimento popular e da administração pública, entre gestores e trabalhadores. Exigia-se a construção de um sistema de saúde público e estatal, juntamente com profundas mudanças estruturais no país que visassem proteção social aos brasileiros, principalmente aos mais excluídos. Os temas da SAÚDE e da DEMOCRACIA eram vistas de forma articulada. Através de significativas movimentações política, tivemos um processo de construção e luta consolidado na Constituição de 1988 e no Sistema Único de Saúde (SUS). Em sua forma final, o SUS previa assistência universal, integral e equânime a todos, sem exceção de classe, gênero ou nacionalidade, se estes estivessem em território nacional.

O CEBES foi um dos principais atores desse movimento. Composto principalmente por pensadores do campo, a entidade se mostrou um refúgio político para aqueles que, juntos, estavam dispostos a construir uma militância que se propusesse a, de forma sólida, realizar formulações teóricas sobre as questões de saúde, em um percurso que caminhasse para a consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária. Com o passar dos anos, a entidade passou a se organizar de maneira capilarizada, em núcleos espalhados pelo país. Os núcleos atuam de forma autônoma, buscando o diálogo entre o CEBES nacional e as localidades onde estão inseridos, construindo um movimento equânime e consoante com as necessidades e potencialidades de cada contexto, dentro de uma rede que articula pensadores e movimentos da saúde.

O Núcleo Campinas

A região de Campinas tem um importante histórico de protagonismo nas políticas públicas de saúde, reunindo inúmeros militantes em defesa do SUS, presentes na rede de serviços, nas universidades, no controle social e nos espaços de gestão. Porém, nos últimos anos, alguns espaços de discussão se esvaziaram – entre eles o Núcleo Regional do CEBES, que havia sido reativado entre 2004 e 2005, mas já não tinha atuação estruturada.

A partir desse cenário, e tendo em vista o forte retrocesso que a rede de saúde vem sofrendo, inclusive com a desarticulação de espaços de militância; surgiu a necessidade de um espaço que possibilitasse discussões, aglutinando os vários atores de forma a criar estratégias de ação em defesa do SUS Campinas.

Em junho de 2009, um grupo de pessoas se reuniu para discutir a possibilidade de retomada do núcleo CEBES e disparou, pela internet, uma carta de intenções convidando as pessoas para uma reunião. Nessa reunião, cerca de 40 pessoas aclamaram a retomada do núcleo, pactuando que o CEBES se organizaria em reuniões abertas, construindo, assim, um novo espaço de luta no município.

Dessa forma, os espaços de reuniões foram acontecendo (anexo I), tendo como temas os maiores entraves para o SUS Campinas naquele momento: Modelo de Gestão do SUS Campinas (com ênfase na contratação de trabalhadores pelo Cândido Ferreira), Modelos de Gestão em Saúde, Precarização do SUS Campinas, Atenção Básica. Ao final de cada reunião foi criada uma Comissão de Mobilização para organizar o próximo debate. O público, que varia entre 40 e 100 pessoas, conta com trabalhadores, estudantes, docentes, alguns gestores e usuários.

Paralelamente, o núcleo duro do CEBES, constituído por cerca de 15 pessoas, desenvolve diferentes intervenções na rede. Promove debates locais nos equipamentos e Conselhos Locais de saúde, além de eventos acadêmicos e políticos; elabora e dispara textos construídos a partir dos debates ampliados; participa regularmente das reuniões do CMS; além de manter-se em diálogo constante com o movimento do CEBES nacional e outros núcleos.

Hoje, o CEBES vem se legitimando enquanto espaço de articulação em defesa do SUS, se conformando como referência no cenário municipal em contraponto às políticas vigentes. Consistiu-se enquanto movimento formador e aglutinador, tendo sua legitimidade reconhecida, inclusive, pela gestão, sendo convidado a participar, enquanto movimento social, da organização de espaços como as Conferências de Saúde e Saúde Mental e a Comissão Técnica de Estudos para Gestão do Hospital Ouro Verde. Mantém-se em relação com parceiros como o MOPS, entidades do movimento estudantil, sindicatos e movimentos sociais, além dos próprios serviços de saúde. Sua atenção tem se pautado por pontos consensuais entre seus militantes, como: universalidade, integralidade, eqüidade, AB enquanto eixo estruturante, a favor da integração da rede, reconhecimento do setor privado enquanto prejudicial ao SUS, reconhecimento da necessidade de maior financiamento para o setor saúde.

ANEXO I**Atividades Realizadas em 2009 e 2010**

Data	Tema	Convidados
05/06/2009	Pré-Reativação CEBES	Nelson Rodrigues dos Santos Luciana Utsunomiya
<i>Carta Aberta aos Militantes do SUS – Retomada do CEBES Campinas</i>		
29/06/2009	Reunião de Retomada do CEBES Campinas	
03/08/2009	História do CEBES e do Movimento Sanitário em Campinas	Maria da Graça (MOPS) Haydée Lima Nelson Rodrigues dos Santos
24/08/2009	Simpósio de Políticas e Saúde do CEBES Nacional (Reunião Preparatória)	Interessados em ir ao Simpósio
08/09/2009	Modelo de Gestão do SUS Campinas (com ênfase na contratação de trabalhadores pelo Cândido Ferreira)	André Fonseca (Diretor Financeiro do Cândido Ferreira) Bruno Mariani Azevedo Nilton Pereira Júnior
<i>Carta e Abaixo-Assinado – Caravana em Defesa do SUS – Etapa Municipal</i>		
05/10/2009	Modelos de Gestão em Saúde	Lígia Bahia (CEBES Nacional) Raul Marcelo (Dep. Estadual PSOL) Roberto Marden (ex-secretário Sumaré)
19/10/2009	Participação no Conselho Municipal de Saúde	
09/11/2009	Precarização do SUS Campinas e Organização do	

	Núcleo	
23/11/2009	Atenção Especializada – Possibilidade de privatização das Policlínicas (Faculdade São Leopoldo Mandic)	CEBES e MOPS
Carta: <i>Contribuição ao Debate da Oficina Municipal de Atenção Básica</i>		
30/11/2009	Atenção Básica em Campinas	Paulo Bonilha Francisco Mogadouro da Cunha
Proposta de Boletim eletrônico: Cebes Campinas		
Mobilização e construção de Manifesto: Manifesto em relação ao concurso da área da saúde de Campinas		
01/03/2010	Saúde Mental	
29/03/2010	Saúde Mental: o que não pode faltar no debate da Conferência?	
07/04/2010	Dia Nacional de Luta pela Saúde	Núcleo Regional CEBES Campinas, Diretório Central dos Estudantes da Unicamp, Centro Acadêmico de Enfermagem da Unicamp, Centro Acadêmico de Psicologia da PUC Campinas, Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem e Fórum Popular de Saúde de São Paulo
Frente em Defesa do Hospital Ouro Verde Público		
22/05/2010	Ato da Frente em Defesa do Hospital Ouro Verde Público	CEBES Campinas, Movimento Popular de Saúde (MOPS) de Campinas e mais 12 entidades e movimentos
07/06/2010	Municipalização do Hospital Ouro Verde e a Lei de Responsabilidade Fiscal	